

AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PELOTAS (RS)

CELEIDE HAUT CASARIN¹; RUBIANE CASTELLI²; VERIDIANA DE FREITAS MATTOSO²; FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA³

¹ ESEF-UFPel – celeide.esef@gmail.com

² ESEF-UFPel – rubicasteli@hotmail.com

² ESEF-UFPel – v.mattoso@hotmail.com

³ ESEF-UFPel – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar desenvolve as habilidades coordenativas, sociais e culturais dos alunos, trabalha a capacidade de concentração, de raciocínio lógico, cooperação, socialização e saúde, não se restringindo às atividades lúdicas.

A Educação Física é uma disciplina vital no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que trabalha no ambiente escolar o movimento corporal ou a Cultura Corporal do Movimento, alinhando-se aos objetivos educacionais. Tenciona-se com o ensino da disciplina, educar o corpo e os movimentos para a diversidade, corroborando para a construção de um cidadão capaz de usufruir no cotidiano dos conhecimentos apreendidos, como os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas, em benefício de sua qualidade de vida.

Entretanto, não raramente, a Educação Física, não alcança os objetivos propostos na literatura específica e nas orientações curriculares nacionais e locais. Tal falta de êxito se dá por inúmeros motivos e o uso de metodologias inadequadas pode ser um desses.

A metodologia utilizada para as aulas é a forma de desenvolver a prática de ensino, caminho pelo qual se atinge um objetivo. LIBÂNEO (2002), afirma que o método de ensino é a ação do professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, quando utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos.

Ao considerar a importância de discutir as metodologias de trabalho no âmbito da escola com vistas a sua melhoria, desenvolveu-se esta investigação que tem como objetivo analisar as metodologias utilizadas nas aulas pelos professores de Educação Física em escolas públicas da Cidade de Pelotas/RS. Este trabalho deriva de um recorte do projeto de pesquisa “A produção da educação física escolar: aproximações e afastamentos com o dispositivo da esportivização”, ainda em desenvolvimento.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por ser descritiva e exploratória. Segundo MINAYO (2001), a pesquisa em questão é caracterizada como uma pesquisa social descritiva e exploratória, pois teve a intenção de identificar, compreender e explicar questões de uma determinada realidade. Esclarecem que os investigadores qualitativos, em busca do conhecimento, procuram analisar as

informações levando em consideração toda a riqueza do fenômeno e a forma com que os dados foram registrados.

O contexto de pesquisa é a rede pública de ensino de Pelotas, tendo os seguintes critérios de escolha das escolas e dos professores de Educação Física: foram selecionadas escolas, pelo critério de facilidade de acesso e pela receptividade das mesmas, bem como os professores de Educação Física que aceitaram participar da pesquisa.

Os sujeitos de pesquisa foram vinte professores de Educação Física, sendo preservada a sua identidade, utilizando-se números para identificá-los. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário abordando questões relacionadas ao uso da metodologia empregada para desenvolver as aulas de Educação Física.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo OLIVEIRA (1997), a busca por uma estratégia metodológica que possa dar conta das novas necessidades educacionais é uma constante. Salienta ainda que, o ensino vem historicamente buscando organizar meios e formas metodológicas que sejam colocadas em prática para o atendimento das exigências que permeiam o mesmo.

Ao serem questionados sobre o tipo de metodologia, técnicas e procedimentos de ensino que utilizam em suas aulas alguns professores mencionaram diferentes formas de trabalho, por isso são indicados em mais de um grupo analisado.

Dos vinte participantes, cinco professores citaram trabalhar com atividades práticas como estratégia de ensino nas aulas de Educação Física (Professores 2, 3, 12, 13, 16). Dentre esses e outros, seis professores (3, 5, 6, 12, 13, 16) também indicam a realização de aulas teóricas. Ao contrário do encontrado nesta pesquisa, DARIDO (2003) salienta a falta de tradição na disciplina de EF no trato dos conteúdos na dimensão conceitual, sendo que os professores sempre atribuíram maior importância a dimensão procedural. A utilização da teoria mostra um avanço na prática pedagógica dos professores, no entanto, utilizar as aulas teóricas dos esportes somente para o ensino das regras.

Cinco professores citam trabalhar com o método global (Professores 1, 6, 9, 10, 15). Desses, exceto o professor 1, os demais também indicam o método parcial como metodologia de ensino das aulas de Educação Física. Acerca destes modos de ensinar os conteúdos da área, TENROLLER; MERINO (2006) explicam que o método parcial consiste em ensinar uma destreza motora por partes para, posteriormente, uni-las entre si, enquanto o método global incide em ensinar uma destreza motora apresentando o seu conjunto.

ALVES et al. (2015) investigou o método de ensino utilizados por 16 professores de Educação Física do Ensino Fundamental diurno da rede privada de Pelotas (RS), constatando que o ensino da Educação Física é centrado nos métodos parcial e global.

Como técnica de ensino, os docentes (6, 11, 13, 18) utilizam a metodologia de pequenos e grandes grupos (Professor 7). De acordo com PEREIRA (1980), as técnicas de ensino (TE) referem-se ao fazer didático; são formas de desenvolvimento do ensino; são procedimentos de operacionalização dos conteúdos de Educação Física. O autor classifica essas técnicas em: técnicas de ensino individualizada, em duplas/tríos, pequenos grupos e grandes grupos.

A utilização de jogos como estratégia de ensino também é mencionada pelos docentes (5, 7, 19). Através de jogos menos complexos é possível ensinar a técnica e a tática de determinada modalidade simultaneamente e de uma maneira mais contextualizada (DIETRICH; DURRWACHTER; SCHALLER, 1984). Esses métodos também facilitam a participação dos alunos, pois se distanciam das características do esporte de alto-rendimento, com modificação nas regras, por exemplo.

PAES; MONTAGNER; FERREIRA (2015) apontam que os jogos pré-desportivos têm como característica o caráter lúdico e oportunizam a participação de um grande número de alunos, poucos materiais e elevada motivação. Já os jogos que tem o número de estudantes reduzidos, por exemplo, proporcionam maior participação, pois a partir desta redução poderá ocorrer grande frequência de contatos com a bola, possibilitando a inclusão dos menos habilidosos, desde que esses sejam os objetivos do professor e que ele direcione a aula para estes aspectos.

Para LEONARDO; SCAGLIA; REVERDITO (2009), o ensino esportivo deve ser pelo jogo, essencialmente pelas suas características complexas e sistêmicas, negando de uma vez por todas a tendência do ensino tecnicista. Dessa forma, o fato de jogar, seja o jogo esportivizado, sejam outras manifestações de jogo, propiciam a possibilidade, inclusive, de desenvolvimento de currículos de formação de futuros atletas, devido à transferência de aprendizagem que outras manifestações esportivizadas, ou não, de jogo podem garantir para uma dada manifestação esportiva em específico.

O professor 8 mencionou trabalhar privilegiando as três dimensões dos conteúdos: os processos procedimentais, processo de ensino relacionada a aprendizagem motora; atitudinais: comportamento; e conceituais: conceitos e teorias relacionados ao conteúdo. Estas dimensões foram apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), na tentativa de desconstrução de ênfase em um ou outro modo de trato com os conteúdos nas diferentes disciplinas escolares.

Já o professor 14, utiliza dinâmicas lúdicas, estafetas; mini gincana (competição, ganhar e perder); circuitos de estações. Os Professores 4 e 20 comentam que utilizam uma mistura de tudo o que viu dentro da faculdade, portanto, não seguem uma corrente fechada. Por fim, o professor 17 não respondeu à questão.

4. CONCLUSÕES

Pode-se averiguar que os professores entrevistados responderam à questão abordando o conceito de métodos, técnicas, estratégias de ensino e/ou de dinâmica de aulas. Alguns indicam métodos global e parcial, técnicas de ensino individualizado, em grupo, pequenos e grandes jogos, aulas práticas e teóricas.

Diante disso, verificou-se que alguns professores desconhecem os métodos de trabalho utilizados na área da Educação Física. Entretanto, a partir dos escritos de TENROLLER; MERINO (2006) percebemos que existem na Educação Física no mínimo sete tipos de métodos de ensino (Método parcial ou analítico, Método global ou método complexo, Método misto, Método global em forma de jogo ou método de confrontação, Método em série de jogos, Método

recreativo, Método Transfert), os quais poderiam ser utilizados para diversificar as aulas e atingir os diferentes objetivos de ensino.

Portanto, ao entendermos que a falta de conhecimento dos professores sobre as diversas metodologias interfere na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos, sendo assim, indicamos a necessidade de uma maior debate e estudos dos métodos de ensino para que se consiga atender melhor as diferentes necessidades educacionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, D.M.; PINHO, S.T.; PEREIRA, F.M.; SCHILD, J.F.G. Métodos de ensino da educação física escolar utilizados por professores da rede privada. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente** 6(1): 109-122, jan-jun, 2015.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DIETRICH, Knut; DÜRRWÄCHTER, Gerhard; SCHALLER, Hans Jürgen. **Os grandes jogos:** metodologia e prática. Tradução de Renate Sindermann. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- LEONARDO, L.; SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.2 p.236-246, abr./jun. 2009.
- MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, AAB. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física / UEM**, Maringá, Brasil, v.1, n.8, 1997.
- PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, Paulo César; FERREIRA, Henrique Barcelos. **Pedagogia do Esporte:** iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- PEREIRA, F. M. **As técnicas de ensino e sua aplicação no handebol.** Pelotas, 1980.
- TENROLLER; C.A.; MERINO, E. **Métodos e planos para o ensino dos esportes.** Canoas: Ed. ULBRA, 2006.